

ESCOLA E FAVELA: REPRESENTAÇÕES DA SEGREGAÇÃO

Aluna: Danielly dos Santos Fernandes Monteiro

Orientador: Prof. Marcelo Baumann Burgos

Introdução

Nosso tema trata da relação entre escola e favela. Percebe-se que pensar a escola pública e sua relação com a favela é pensar uma das dimensões mais importantes para compreender a sociabilidade urbana. É ainda mais importante em um contexto como o Rio de Janeiro, caracterizado por uma sociabilidade extremamente violenta. A percepção do professor sobre seu aluno é estruturada por idéias já bastante difundidas e enraizadas sobre as favelas e seus moradores. Principalmente, norteadas por um discurso em que se afirma que na favela há uma exposição em alto grau à cultura da violência. Assim, a representação dominante sobre esses espaços e seus moradores se baseia em hipóteses que remetem a uma relação de causalidade entre a organização familiar e de vizinhança e o comportamento dos alunos. Essa representação, no entanto, constitui um estereótipo cuja origem remonta à “invenção da favela”, que remete ao lugar que a cidade relegou à sua população pobre desde o início da república.

Objetivos

O estabelecimento de um arquétipo da favela se concretizou a partir das representações sociais encontradas nas descrições e imagens deixadas por escritores, jornalistas e reformadores sociais do início do século XX. Dessa forma, se desenvolveu uma imaginário coletivo sobre esse espaço social e seus moradores.

Sendo assim, o principal objetivo dessa pesquisa é refletir e analisar as representações feitas por professores que lidam com crianças moradoras de favelas a partir de um enquadramento sociológico, que leve em conta tanto o processo de construção do lugar da favela no imaginário da cidade, como a sua conversão em como lócus da violência por excelência, que acaba por justificar uma profunda e óbvia segregação urbana e institucional de sua população

Metodologia

Esse projeto monográfico está inserido numa pesquisa maior intitulada *Análise da Construção da Solidariedade e da Cidadania nas Favelas do Rio de Janeiro*, que teve início em abril de 2005 e até dezembro de 2006, e que contou com o apoio da FAPERJ. A pesquisa foi realizada em quatro favelas, localizadas em diferentes regiões da cidade: Zona Sul, Zona da Leopoldina e Zona Oeste. Em minha pesquisa, utilizarei o material empírico resultante de entrevistas com 11 professores e duas diretoras de duas escolas públicas que atendem crianças e adolescentes da favela da Zona Sul.

Conclusões

A conclusão desta pesquisa será sistematizada em minha monografia de final de curso, ainda em fase de elaboração. Por ora, já é possível sustentar que as representações sobre a favela, extraídas das falas dos professores, revelou uma continuidade daquilo que se iniciou quando das primeiras preocupações com a questão urbana no Rio de Janeiro. Determinou-se - que, o que não estava em conformidade com as definições do que se chamou urbanidade, era considerado problema. Assim, a favela e seus moradores, com suas características bastante

singulares, foi e ainda é alvo de toda uma gama de termos e conceitos que, ao longo do tempo, mudaram em sua forma de expressão mas que, de certa maneira, sedimentaram ainda mais a segregação urbana, que se manifesta no cotidiano das escolas visitadas.

Referencias Bibliográficas

- 1- BOURDIEU, Pierre - Efeitos do Lugar. In: Pierre Bourdieu (org.) **A Miséria do Mundo**. Petrópolis: Editora Vozes, 1997. p.157-160.
- 2- BURGOS, Marcelo - Cidade, Território e Cidadania. **DADOS - Revista de Ciências Sociais**, vol. 48, nº 1. Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2005. p.189-218.
- 3- CARVALHO, Maria Alice Rezende de - **Quatro Vezes Cidade**. Rio de Janeiro: Editora Sete Letras, 1994.
- 5- FERNANDES, Fernando Lannes - **Os discursos sobre as favelas e os limites ao direito à cidade**. In: Cidades (Presidente Prudente: Grupo de Estudos Urbanos, 2(3), jan-jun 2005, p. 37-62.
- 6- PERALVA, Angelina - **Violência e Democracia: Paradoxo Brasileiro**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.
- 7- PINTO, L. A. Costa - **O Negro no Rio de Janeiro: Relações de Raças numa Sociedade em Mudanças**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2ª ed., 1998.
- 8- SILVA, Maria Lais Pereira da, 1944 - **Favelas Cariocas, 1930-1964**. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2005.
- 9- VALLADARES, Lícia do Prado - **A Invenção da Favela. Do mito de origem a favela.com**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005.